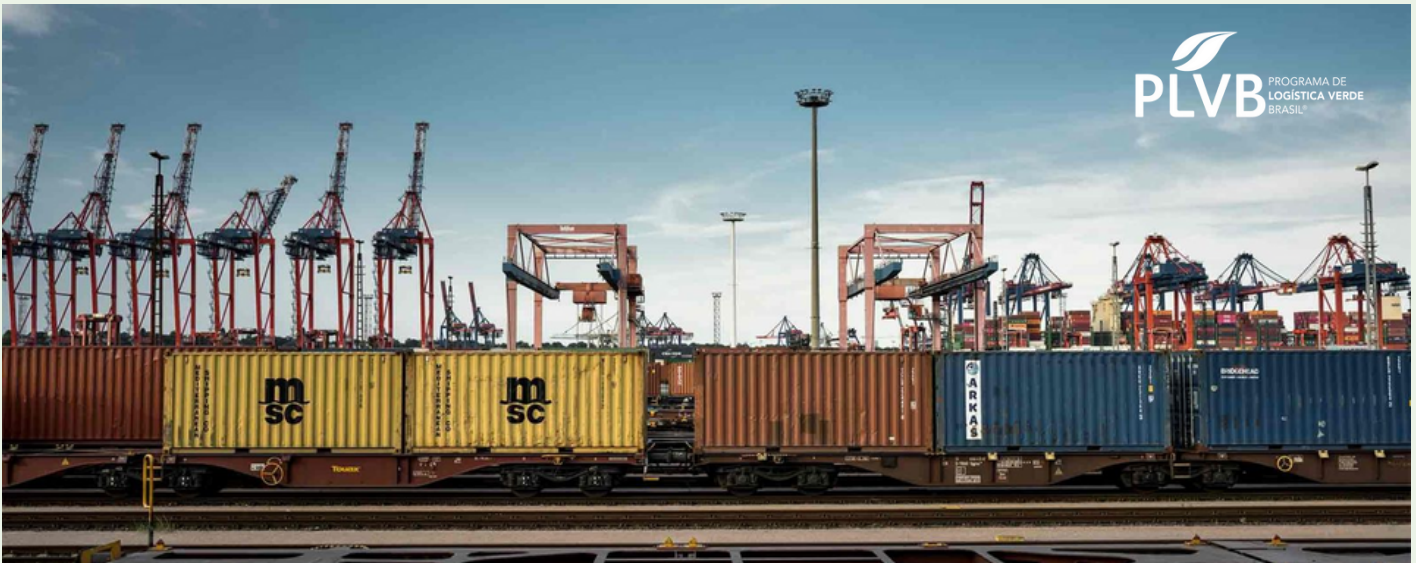


INFORMATIVO TÉCNICO

Programa de Logística Verde Brasil



Intermodalidade no Transporte de Carga: Exemplos de Aplicação

Realização: Juliana Gomes

Os casos a seguir representam exemplos práticos de aplicação de intermodalidade, destacados nos Guias de Excelência do Programa de Logística Verde Brasil (PLVB). Esses casos de aplicação ilustram como a integração dos modos de transporte tem sido utilizada pelas empresas-membro para promover eficiência logística, ao mesmo tempo que reduz os impactos ambientais no transporte de carga.

A empresa Dow Química implementou uma operação intermodal para substituir o transporte rodoviário, que tradicionalmente era usado, pelo uso combinado de cabotagem e transporte terrestre. Os produtos químicos passaram a ser enviados do Sudeste para o Nordeste via cabotagem, em contêineres, com apoio de portos localizados em pontos estratégicos, nos quais o last mile é realizado por rodovias. Em apenas quatro meses de operação, essa aplicação resultou em 46% de redução nas emissões de CO₂, caindo de 827,4 toneladas para 446,7 toneladas.

Outro exemplo de aplicação é o da Petrobras Distribuidora (atualmente vibra), com a implantação do Programa de Transporte Ecoeficiente, aplicando boas práticas de intermodalidade e modernização da frota. A estratégia combinou rodovias, ferrovias e dutos, conseguindo reduzir a dependência do modo rodoviário. Entre os anos de 2013 e 2018, a empresa alcançou uma redução de 286 mil toneladas de CO₂, o que foi equivalente à retirada de 8.450 veículos leves das ruas e à economia de mais de 108 mil metros cúbicos de diesel.

Um caso específico da Vibra adotou o transporte marítimo de cabotagem como solução intermodal para o suprimento de biodiesel à região Nordeste, substituindo parte das viagens rodoviárias de longa distância que conectam o Centro-Oeste ao Nordeste. A operação foi estruturada com origem nas usinas do Rio Grande do Sul, com transporte rodoviário até o porto de Rio Grande, seguido por cabotagem até Suape (PE). O produto seguiu trechos de rodovias até as bases secundárias da Vibra. A mudança substituiu cerca de 900 viagens rodoviárias de longa distância, resultando em uma economia de 878 metros cúbicos de combustível fóssil e na redução de 1.818 toneladas de CO₂ equivalente.

Por fim, a Heineken utilizou o transporte ferroviário como parte de sua distribuição primária de cervejas entre o Sudeste e o Centro-Oeste do país. A operação compreendeu três etapas: transporte rodoviário da fábrica até o terminal ferroviário em Sumaré (SP), seguido por deslocamento ferroviário até Rondonópolis (MT), com contêineres, e novo trecho rodoviário até os clientes finais. Iniciada em 2022 e contabilizada até o mês de setembro, foram realizadas 11 viagens ferroviárias, o que correspondeu a 63% das expedições daquele mês, com redução de 8 toneladas de CO₂.

Esses casos de aplicação, mostrados nos Guias de Excelência do PLVB, não apenas são economicamente viáveis, mas oferecem resultados concretos para o desempenho logístico e a sustentabilidade. Sendo assim, a intermodalidade, quando bem estruturada, consegue contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa, a otimização do uso de combustíveis, redução de custo e a melhoria na eficiência geral da cadeia de suprimentos.

Referências:

OLIVEIRA, Cíntia Machado de; D'AGOSTO, Márcio de Almeida (Orgs.). Guia de excelência em sustentabilidade: boas práticas para o transporte de carga. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável – IBTS, 2019.

D'AGOSTO, Márcio de Almeida; MARUJO, Lino Guimarães (Orgs.). Guia de excelência em sustentabilidade: boas práticas para logística e transporte de carga. 2. ed. Rio de Janeiro: IBTS, 2022.

D'AGOSTO, Márcio de Almeida; MARUJO, Lino Guimarães (Orgs.). Guia de excelência em sustentabilidade: boas práticas para logística e transporte de carga. 3. ed. Rio de Janeiro: IBTS, 2023.

